

**ANÁLISE DA INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS NA COPA DO BRASIL 2017**

Marcos Antônio Araújo Bezerra<sup>1</sup>, Lara Belmudes Bottcher<sup>1</sup>  
 Gabriela Gomes de Oliveira Bezerra<sup>1</sup>, Cibele Rodrigues Lopes<sup>1</sup>  
 Jamark Ferreira Julião<sup>2</sup>, Emerson Tomaz de Sousa<sup>2</sup>

**RESUMO**

No futebol, a ocasião mais esperada e almejada é o gol, esse fato é que transforma o futebol nesse esporte atrativo e grandioso. Objetivou-se nesse estudo identificar a incidência temporal de gols da Copa do Brasil 2017. Trata-se de um estudo documental onde serviram para análise os gols dos 120 jogos da competição, sendo que o tempo de cada jogo foi desmembrado em conjuntos de 15 minutos, contudo os acréscimos foram incluídos no período final de cada etapa. O trabalho estatístico se deu através do SPSS na sua versão 23.0 por meio de estatística descritiva por distribuição de frequência. Para verificação de imagináveis diferenças utilizou-se o teste de Mann-Whitney, utilizando-se uma significância de  $p < 0,05$ . Verificou-se que na Copa do Brasil 2017 ocorreram 282 gols, sendo que 120 (42,56%) aconteceram no 1º tempo e que 162 (57,45%) incidiram no 2º tempo. Notou-se uma média de 2,35 gols por partida. Quando pesquisados os períodos de jogo, observou-se que a maior incidência de gols adveio dos 75-90+ minutos com 62 (21,99%), seguido do intervalo entre 60-75 minutos com 51 (18,08%). Notou-se diferenças estatisticamente significativas entre os períodos, no número de gols marcados entre 0-15 e 75-90+ ( $p=0,001$ ) e entre 30-45+ e 75-90+ ( $p=0,013$ ). Pode-se concluir que durante a Copa do Brasil 2017 a maior incidência de gols transcorreu no segundo tempo de jogo, com maior incidência no último período (75-90+) de jogo.

**Palavras-chave:** Futebol. Gol. Competição.

1-Programa de pós-graduação em Fisiologia do Exercício e Grupos Especiais, Departamento de Educação Física, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

2-Departamento de Educação Física, Faculdade Vale do Salgado, Icó-CE, Brasil.

**ABSTRACT**

Analysis of the temporary incidence of goals in the 2017 Brazil world cup

In football, the most awaited and desired event is the goal, this is what transforms this sport into something attractive and great. The objective of this study was to identify the temporal incidence of goals of the 2017 Brazil World cup. This is a documentary study that analyzed the goals of the 120 games of the competition, and the time of each game was dismembered in sets of 15 minutes. However, the additions were included in the final period of each stage. The statistical work was done through the SPSS in its 23.0 version by means of descriptive statistics by frequency distribution. Mann-Whitney test was used to verify possible differences, using a significance of  $p < 0.05$ . It was verified that in the 2017 Brazil World cup, there were 282 goals, where 120 (42,56%) were scored in the first period and 162 (57,45%) were scored in the second period. There was an average of 2.35 goals per game. When the game periods were surveyed, the highest incidence of goals came from 75-90 + minutes with 62 (21.99%), followed by the interval between 60-75 minutes with 51 (18.08%). There were statistically significant differences between the periods, in the number of goals scored between 0-15 and 75-90+ ( $p=0,001$ ) and between 30-45+ and 75-90+ ( $p=0,013$ ). It can be concluded that during the 2017 Brazil World cup the highest incidence of goals occurred in the second half of the game, with a higher incidence in the last period (75-90+) of the game.

**Key words:** Football. Goal. Competition

E-mail dos autores:  
[marcosantonio@leaosampaio.edu.br](mailto:marcosantonio@leaosampaio.edu.br)  
[larabottcher@leaosampaio.edu.br](mailto:larabottcher@leaosampaio.edu.br)  
[gabriela.o.bezerra@gmail.com](mailto:gabriela.o.bezerra@gmail.com)  
[cibeleducacaofisicaunileao@gmail.com](mailto:cibeleducacaofisicaunileao@gmail.com)  
[jamarkjuliao@hotmail.com](mailto:jamarkjuliao@hotmail.com)  
[emersontomazfvs@gmail.com](mailto:emersontomazfvs@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O gol é sem dúvida o momento mais marcante do futebol, é o ápice deste esporte, sendo o principal objetivo do futebol, desta forma o momento do gol é o que torna o futebol mais atrativo e grandioso, é o que move toda a paixão do torcedor pelo seu time, pelos jogadores e pelo espetáculo em si (Silva, Campos Júnior, 2006).

A grandeza do fenômeno que o futebol representa é algo já consolidado, e com o passar dos tempos este esporte se transformou em um grande responsável pelo entusiasmo esportivo da sociedade em que habitamos.

Todos os dias milhões de pessoas vão aos estádios espalhados pelo mundo inteiro, assistir aos jogos, ver seus jogadores preferidos, isso tudo contribui para que o futebol se torne uma das maiores modalidades esportivas do mundo (Souza e colaboradores, 2011).

Gomes e colaboradores (2011) aponta que atualmente o futebol atingiu um nível muito competitivo, é um esporte no qual as equipes se encontram em níveis próximos nas exigências fisiológicas dos atletas, desta maneira, a ciência e os estudos aprofundados na modalidade vem contribuindo para que seja atingido resultados positivos.

Porém, o futebol é um esporte que envolve muitos fatores que podem interferir nos resultados finais das partidas, estes fatores podem ser analisados de diversas maneiras, sendo que ambos estão sempre interligados a três aspectos básicos para o desempenho esportivo: a preparação física, preparação tática e preparação técnica (Leitão e colaboradores, 2004).

Nos dias atuais, o futebol pode ser decidido por um detalhe, uma fração de segundos pode decidir um jogo ou até um campeonato. Desta forma os jogadores devem estar sempre muito bem preparados tecnicamente e taticamente, e por último e mais importante é o aspecto físico, visto que a parte física auxilia os outros dois aspectos para que ambos possam chegar a excelência (Gomes e colaboradores, 2011).

Portanto, é importante estudar aspectos acerca do gol, onde estudos dessa linha proporcionam as equipes um entendimento das informações que ocorrem nas partidas, assim podem ajudar as

comissões técnicas a prepararem melhor as suas equipes tornando-as mais efetivas dentro de suas propostas, fazendo com que o jogo se torne mais objetivo e competitivo (Marques Junior, 2015).

O objetivo do presente estudo é identificar a incidência temporal de gols da Copa do Brasil 2017.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A Copa do Brasil na sua edição 2017 contou com 91 equipes. A primeira fase foi disputada por 80 clubes. As 11 equipes restantes entraram nas oitavas de final, sendo: 8 times que disputaram a Copa Libertadores da América de 2017 assim como os campeões da Série B, da Copa do Nordeste e da Copa Verde de 2016. As duas primeiras fases foram em jogos únicos, utilizando-se quatro datas, duas por fase.

Serviram para análise, os gols dos 120 jogos da competição, onde o tempo de cada jogo foi desmembrado em conjuntos de 15 minutos, contudo os acréscimos foram inclusos no período final de cada etapa.

Para a aquisição dos dados de coleta, o pesquisador acessou o site da Confederação Brasileira de Futebol, onde estão disponíveis para download as súmulas de todas partidas da competição. Para a tabulação dos dados, o tempo de jogo (90 minutos) foi decomposto em intervalos de 15, o que gerou seis intervalos para análise: 0 a 15 minutos, de 15 a 30, de 30 a 45, de 45 a 60 minutos, de 60 a 75, de 75 a 90.

Todas as análises estatísticas foram realizadas através do SPSS for Windows (Versão 23.0, SPSS) por meio de estatística descritiva por distribuição de frequência. Para verificação das possíveis diferenças utilizou-se o teste de Mann-Whitney, utilizando-se um nível de significância foi de  $p < 0,05$ .

## RESULTADOS

Na Copa do Brasil 2017 foram realizados 282 gols, 120 (42,56%) executados no 1º tempo e 162 (57,45%) no 2º tempo. Notou-se uma média de 2,35 gols por partida. Quando pesquisados os períodos de jogos, observou-se que a maior incidência de gols adveio dos 75-90+ minutos com 62 (21,99%), seguido do intervalo entre 60-75 minutos com 51 (18,08%). (Tabela 01).

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

**Tabela 1** - Ocorrência temporal de gols de acordo com o período analisado.

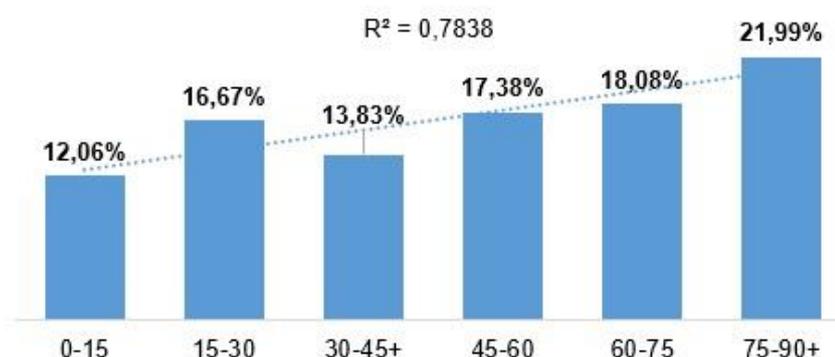
Período	Nº de gols	%
0-15	34	12,06
15-30	47	16,67
30-45	39	13,83
45-60	49	17,38
60-75	51	18,08
75-90	62	21,99

Fonte: Confederação Brasileira de Futebol, 2017.

O Gráfico 01 representa a dinâmica de gols de acordo com as porcentagens encontradas, observa-se que há uma

tendência de aumento da ocorrência de gols de acordo com o passar dos períodos ( $R^2=0,7838$ ).

**Gráfico 01:** Dinâmica de gols marcados por período de jogo.



Fonte: Confederação Brasileira de Futebol, 2017

Na tabela 2 observa-se as diferenças estatísticas entre os períodos. Na comparação entre os períodos regulamentares do jogo,

houve diferença significativa no número de gols marcados entre 0-15 e 75-90+ ( $p=0,001$ ) e entre 30-45+ e 75-90+ ( $p=0,013$ ).

**Tabela 2** - Análise da diferença estatística entre os períodos ( $p < 0,05$ ).

	0-15	15-30	30-45+	45-60	60-75	75-90+
0-15	(-)	0,149	0,502	0,074	0,052	0,001 <sup>a</sup>
15-30	0,149	(-)	0,406	0,835	0,684	0,147
30-45	0,502	0,406	(-)	0,304	0,202	0,013 <sup>a</sup>
45-60	0,074	0,835	0,304	(-)	0,845	0,201
60-75	0,052	0,684	0,202	0,845	(-)	0,289
75-90	0,001 <sup>a</sup>	0,147	0,013 <sup>a</sup>	0,201	0,289	(-)

Fonte: Confederação Brasileira de Futebol, 2017.

<sup>a</sup> Representa diferença estatística entre dois períodos.

### DISCUSSÃO

Os dados sobre a Copa do Brasil de 2017 mostram que 57,45% dos gols, foram marcados durante o segundo tempo de jogo, estes dados se ajustam com os estudos de

Campos, Drezner e Cortez (2014) no Campeonato Brasileiro de futebol 2011, no qual foram realizados 1017 gols durante as 380 partidas, sendo 56,24% (572) no segundo tempo do jogo e 43,76% (445) no primeiro tempo.

Gomes e colaboradores (2011) também encontraram resultados semelhantes em seus estudos, no Campeonato Brasileiro de 2009, no qual foram marcados 1094 gols em 380 partidas, sendo 55,21% (604) no 2º tempo contra 44,79% (490) no 1º tempo.

Se compararmos os dados com outras competições podemos observar a mesma tendência. O Estudo de Haffner e Stivan (2013) com análise do Campeonato Paulista de Futebol da série A de 2010, onde o mesmo analisou 634 gols realizados em 202 jogos, pode-se observar uma maior incidência de gols no 2º tempo, no qual 58% dos gols (369) aconteceram na segunda etapa e 42% (265) aconteceram na primeira etapa.

Segundo Campos, Drezner e Cortez (2014), as hipóteses elencadas para explicar este padrão de gols no final dos jogos cruzam por inúmeras abordagens, onde surgem justificativas referentes aos fatores táticos, técnicos, físicos e psicológicos.

Já Armatas, Yiannakos e Sileloglou (2007) justificam a maior incidência de gols no final dos jogos, a uma série de fatores, tais como: aparecimento da fadiga muscular ao fim do jogo, o nível de concentração dos jogadores e as escolhas táticas da comissão técnica, o que pode favorecer a incidência de maior número de gols na etapa final, já que essas situações podem levar a sucessões de erros durante o fim do jogo.

Em checagem com dados do futebol internacional, Silva (2007) realizou um estudo com a ocorrência de gols campeonatos nacionais de futebol internacional, onde verificou-se que 55,83% dos gols aconteceram no 2º tempo, este número sendo maior em comparação com os 44,17% dos gols no 1º tempo, estudo esse realizado através da análise de 7599 gols durante 2902 jogos.

Em disputas de eventos com realização curta, tais como Copa do Mundo, observa-se que o padrão de resultados se repete, como pode-se verificar através do estudo de Silva e Campos Junior (2006) durante o Mundial de 2006, onde realizou-se 144 gols em 64 partidas analisadas, verificou-se que 53,47% dos gols se decorreram no segundo tempo e 46,53% ocorreram no primeiro, fato esse que se repetiu no mundial seguinte disputado na África do Sul (2010), onde Vargas, Saretti, Bojikian, (2011) observaram que a maioria dos gols também foram marcados no segundo tempo (57,9%).

Ainda no mundial de 2010, Haffner e Stivan (2013) trazem em seus estudos que a maior incidência de gols (24,07%) ocorreu nos últimos 15 minutos de jogo.

Acar e colaboradores (2009) afirmam que a falta de concentração juntamente com a diferença entre os níveis de condicionamento dos jogadores pode ser um fator que justifique a ocorrência de mais gols sendo marcados no final das partidas.

Além destes inúmeros fatores citados anteriormente, o que pode influenciar também é a necessidade de buscar o resultado, ou seja, desta forma os times que estão em desvantagem tendem a utilizar formações mais ofensivas em busca do gol, o que pode deixar o seu sistema defensivo mais exposto ao ataque adversário, aumentando a probabilidade de marcar e levar gols no final do jogo.

## CONCLUSÃO

Os resultados encontrados nesse estudo concluem que durante a Copa do Brasil 2017 a maior incidência dos gols foi marcada na segunda etapa do jogo.

## REFERÊNCIAS

- 1-Acar, M. F.; Yapicioglu, B.; Arikan, N.; Yalcin, S.; Ates, N.; Ergun, M. Analysis of goals scored in the 2006 World Cup. *Science and Football*. Vol. 6. Num. 1. 2009. p.235-242.
- 2-Armatas V.; Yiannakos A.; Sileloglou, P. Relationship between time and goal scoring in soccer games: analysis of three world cups. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 7. Num. 2. 2007. p.48-58
- 3-Campos, N.; Drezner, R.; Cortez, J.A.A. Análise da ocorrência temporal dos gols no Campeonato Brasileiro 2011. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol. 38. Num. 1. 2016. p.789-801
- 4-Confederação Brasileira de Futebol-CBF. 2017. Disponível em < [www.cbf.com.br](http://www.cbf.com.br)>.
- 5-Gomes, P.V.R.; Stivan, E.C.; Luppi, F.V.; Bien, F.C. Incidência de gols no campeonato brasileiro de futebol da série A 2009. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Vol. 16. Num. 161. 2011. p.1-1.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

6-Haffner, C.; Stivan, E.C. Incidência de gols no Campeonato Paulista de futebol série A no ano de 2010: uma análise estatística. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Vol. 17. Num. 177. 2013. p.1-1.

7-Leitão, R.A.; Junior, F.C.G; Moraes, A.C. Análise da incidência de gols por tempo de jogo no Campeonato Brasileiro de Futebol 2001: Estudo comparativo entre as primeiras e últimas equipes colocadas da tabela de classificação. *Revista Conexões*. Vol. 1. Num. 2. 2015. p.195-212.

8-Marques Junior, N.K. Evidências científicas sobre o gol do futebol: Uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Núm. 25. 2015. p.297-326. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/342>>

9-Silva, C.D. Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Vol. 12. Num. 112. 2007. p.1-1.

10-Silva, C.D.; Campos Júnior, R.M. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de futebol da Alemanha 2006. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Ano 11. Num. 101. 2006. p.1-1.

11-Souza, A.L.; Primo, C.P.F.; Santos, R.G.; Conceição, S.; Souza, A.L. Análise do futebol no Brasil como um fenômeno sociocultural. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Ano 16. Num. 159. 2011. p.1-1.

12-Vargas, C. E. A.; Saretti, D.; Bojikian, J. C. M. Copa do Mundo 2010 de Futebol: análise quantitativa de gols e indicadores técnicos. *Revista Brasileira do Futebol*. Vol. 1. Núm. 1. 2011. p.80-86.

Endereço para correspondência:

Marcos Antônio Araújo Bezerra  
José Correia Sobrinho, 438, Centro.  
Várzea Alegre-Ceará.  
CEP: 63540-000.

Recebido para publicação em 04/04/2018

Aceito em 29/07/2018